

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

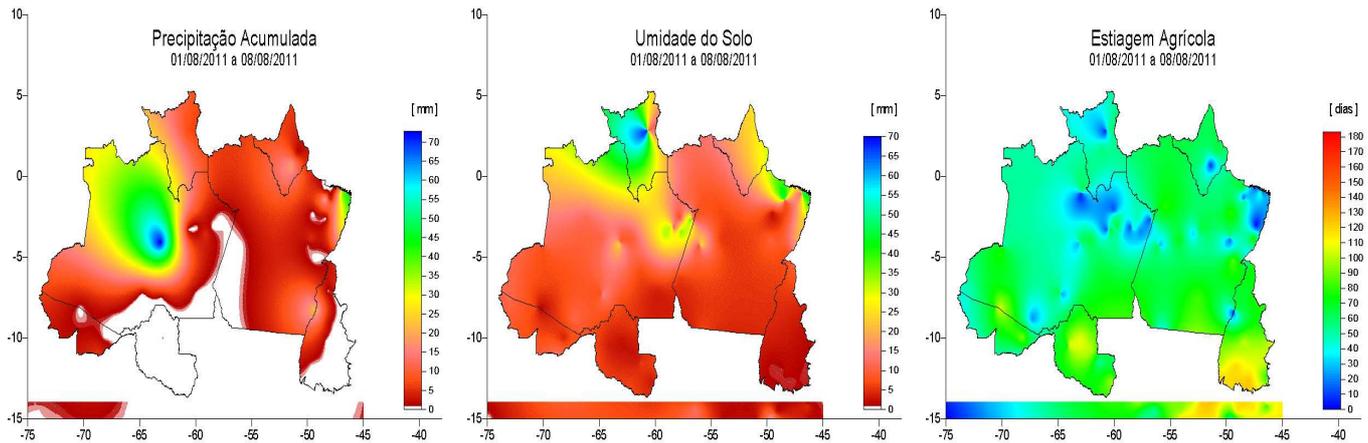
Estações Meteorológicas de Região Norte

Boletim Número: 1132011

Boletim Agrometeorológico da Região Norte
 Período: 01/08/2011 a 08/08/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da região Norte se concentraram no centro do estado do Amazonas, ao redor da cidade de Coari com volumes entre 45 e 65 mm, nas áreas ao redor desta os volumes de chuvas acumularam na semana entre 20 e 35 mm e no restante do estado do Amazonas, assim como em Roraima, no Amapá, no Acre, no Pará e no oeste do Tocantins, as chuvas ficaram entre 5 e 20 mm, já em Rondônia e no leste e sul do Tocantins, não houve registro de chuvas no período. Nas proximidades de Viseu no nordeste do Pará, as chuvas acumularam entre 30 e 40 mm no período considerado. Nesta última semana a umidade do solo ficou mais alta nas proximidades de Bonfim no norte de Roraima, com valores entre 45 e 65 mm, no restante do estado, nas proximidades de Belém e de Viseu, no norte paraense, e a cerca de Barcelos no norte do Amazonas, a umidade do solo ficou entre 30 e 45 mm, no restante da região Norte foi registrada a umidade do solo entre 5 e 25 mm nos últimos 7 dias. A estiagem agrícola está menor em todo o estado de Roraima, no norte do Amazonas, nas áreas a cerca Viseu no norte do Pará, e de Porto Grande no Amapá, onde há entre 20 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Entretanto no sul do Tocantins e nas proximidades de Ariquemes na região central de Rondônia, a estiagem agrícola está maior, chegando até 110 dias, no restante do Norte brasileiro a estiagem agrícola está entre 70 e 90 mm.

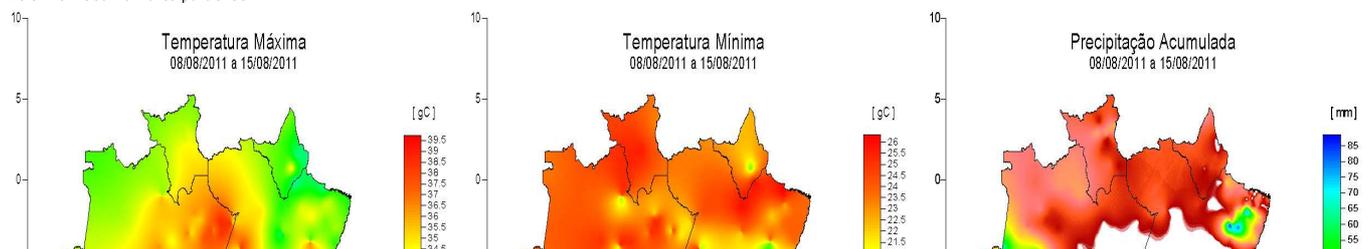
O clima na região de Rondônia era obstáculo para o cultivo de uvas, mas um produtor da região de Presidente Médici, provou ao contrário. Em uma área de dois alqueires apostou na produção e colheu 12 mil quilos de uvas niagara. Demanda que deve crescer 20% esse ano. Natural de Vacaria, no Rio Grande do Sul (RS), trocou a venda livros pela pecuária, mas acabou migrando para o plantio de uvas, conhecimento que herdou dos pais em uma pequena propriedade na serra gaúcha. É um plantio que deu certo, contrariando uma lenda que existe em Rondônia que não se planta uva devido ao calor. Segundo a história, a uva era produzida em regiões quentes como o deserto. Uma das vantagens é que a produção ocorre em menos tempo. Como no Estado o clima é seco temos que fazer irrigação”, acrescentou o produtor. Em sua propriedade, localizada no km 294, da BR-364, são 27 pessoas trabalhando no combate a pragas, na poda e adubação dos pés de uva, serviço que seria executado por 50 profissionais, mas que esbarra na falta de mão de obra qualificada. “O mercado é muito promissor aqui em Rondônia, mas não tem pessoas para trabalhar. A nossa preocupação é que a região também é muito úmida e acaba dando muitas doenças logo quando o broto está se formando e se não tratar praticamente todos os dias ele cria muita doença e nós não conseguimos produzir”, explicou. O sistema adotado possibilitou o cultivo de outras culturas, a exemplo do limão, goiaba e maracujá. (Com Diário da Amazônia).

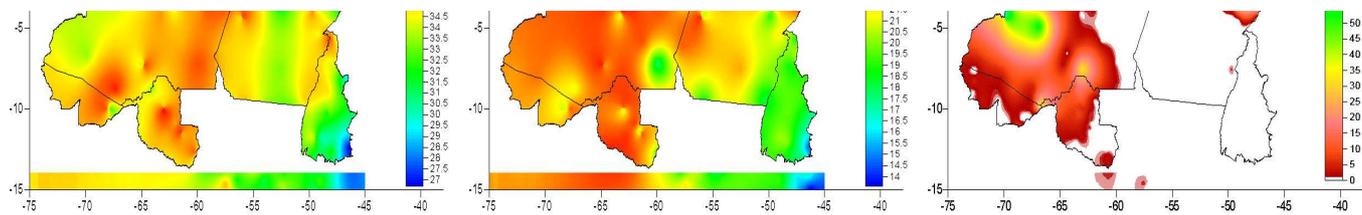


PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas serão mais frequentes a cerca de Tailândia e Paragominas no nordeste do Pará, com acumulados entre 55 e 75 mm, e nas proximidades de Tabatinga e Santo Antônio do Iça entre 35 e 50 mm. No restante do oeste do Amazonas, do norte do Pará, nos estados do Amapá, de Roraima, do Acre e do norte de Rondônia, as precipitações devem ficar entre 5 e 20 mm, já no centro e sul do Pará, no leste do Amazonas, no sul de Rondônia e em todo o estado do Tocantins não há previsão de qualquer volume de chuvas para os próximos 7 dias.

Com relação às temperaturas, as máximas mais altas deverão ser registradas nas proximidades de Ariquemes em Rondônia, no leste do Acre e do Amazonas, e no oeste do Pará entre 35 e 38°C. Nos arredores de Taguatinga no sul do Tocantins provavelmente serão registradas as menores temperaturas máximas, entre 27 e 30°C e no restante da região Norte as máximas devem oscilar entre 31,5°C e 33,5°C. As temperaturas mínimas devem estar mais baixas no estado do Tocantins, com a região de Taguatinga registrando entre 15 e 17°C, no restante do estado, além da região de Santana do Araguaia e Apuí no sul do Pará e do Amazonas respectivamente as mínimas devem ficar entre 18 e 20°C. No sul do Pará, na região de Sena Madureira no Acre, de Porto Grande no Amapá e no leste de Rondônia, as mínimas deverão oscilar entre 21 e 23°C, nas outras áreas da região Norte as mínimas devem ficar entre 23 e 26°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte da região Norte, porém em algumas áreas como, nas proximidades de Apuí no sul do Amazonas, de Oeiras do Pará e de Santana do Araguaia no Pará, de Vilhena em Rondônia, do norte e do oeste do Tocantins essas condições estarão favoráveis. A aplicação de defensivos agrícolas encontrará condições razoáveis na maior parte da região Norte, porém nos arredores de Belém no Pará e no norte do Amapá essas condições estarão desfavoráveis, já nas áreas próximas à Apuí no sul do Amazonas, de Oeiras do Pará e de Santana do Araguaia no Pará, de Vilhena em Rondônia, do norte e do oeste do Tocantins essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas. A maior parte do Norte do país deverá apresentar condições favoráveis para os tratamentos fitossanitários nos próximos dois dias, as exceções devem ocorrer em Roraima, no norte de Rondônia, na faixa entre os municípios de Paragominas e Porto de Moz no norte do Pará, e nas proximidades de Marechal Thaumaturgo e Porto Acre no estado do Acre. A irrigação será necessária na maior parte das áreas da região Norte, a exceção fica apenas para o extremo norte do Pará. A maioria da região Norte deve registrar condições desfavoráveis para o manejo do solo nos próximos dois dias, as áreas onde as condições devem estar razoáveis neste período devem ser no norte de Roraima, e nas proximidades de Belém e Viseu no norte paraense.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- COCO IRRIGADO
- MAMAO IRRIGADO
- MARACUJA IRRIGADO